

QUALIDADE DE SAÚDE BUCAL E RENDIMENTO ESCOLAR: ESTUDO PILOTO





*Jorge Enrique DURAND, Ana Paula Vallini FABRICIO, Janice Simpson de PAULA, Cristina Martins LISBOA, Fabio Luiz MIALHE

*enriquedurand7@hotmail.com



Faculdade de Odontologia de Piracicaba Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP

INTRODUÇÃO

As doenças bucais comprometem o desenvolvimento fisiológico, social e mental de crianças, impactando na sua qualidade de vida e bem-estar e podendo afetar o rendimento escolar das mesmas.

OBJETIVO

O objetivo do presente estudo foi avaliar o impacto do tratamento odontológico no rendimento escolar de crianças.

METODOLOGIA

- ♣ Previamente ao estudo, o projeto de pesquisa foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da FOP/Unicamp e foi aprovado sob protocolo nº 111/2010.
- ♣ A amostra foi composta por 28 escolares de 8 a 10 anos de idade, provenientes de uma das escolas municipais de Piracicaba/SP.
- Lestas crianças apresentavam necessidade de tratamento odontológico e foram submetidas ao mesmo por meio de um programa promoção de saúde bucal denominado Projeto Sempre Sorrindo.
- 4 Os dados referentes à nota nos bimestres anterior e posterior ao tratamento odontológico foram obtidos na própria escola.
- ♣ Em seguida, os dados foram tabulados e analisados no programa BioEstat 5.0. Para comparação entre as médias das notas antes e após o tratamento, utilizou-se o teste t pareado.



RESULTADOS

Constatou-se que as médias das notas no bimestre posterior ao tratamento odontológico apresentaram aumento significativo (p=0.0042).

Tabela 1 – Média das notas antes e depois do tratamento odontológico nos escolares de Piracicaba/SP (n=28)

	Antes	Depois	p
Média	7.62	8.01	0.0042*
Desvio Padrão	1.06	0.74	

CONCLUSÃO

Conclui-se, portanto, que o tratamento odontológico contribuiu para melhora da saúde bucal e, conseqüentemente, para rendimento escolar das crianças avaliadas.